

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

ATA DA DUCENTÉSIMA SÉTIMA (207ª) REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (CAC) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às guatorze horas, de forma remota - através da plataforma Teams - com a presenca dos seguintes membros: Ileno Izídio da Costa (Decano -Presidente), Maria Hosana Conceição (FCE), Fernando Bomfim Mariana (FE), Josivania Silva Farias e Jales Dantas da Costa (FACE), Cristiane Moreira da Costa (RU), Evelyn Jeniffer de Lima Toledo (IQ), Igor dos Santos Lima (IE), Martha Maria Veras Rodrigues (FT), Paolo Gessini e Maura Angélica Shzu (FGA), Adriana Ibaldo (IF), Wilson Ramos Samarcos Neto e Larissa Rodrigues Caixeta (PRC), Talita Tatiana Dias Rampin (FD), Rita de Cássia Akutsu (FS), Ana Mansur de Oliveira (IdA), Rodrigo Rabello da Silva (FCI), Cleriane dos Santos Matias Borges (IG), Maria Eduarda Gibson dos Passos (DCE), Flavia Millena Biroli Tokarski (IPOL), Maurício Sabino Rocha (SINTFUB) e Elisa Dias Becker Reifschneider (IP). Também estiveram presentes os(as) convidados(as): Larissa Polejack (DASU), Roberta Cantarela (DIV), Eduardo Lemgruber do Valle Clem e Eloísa Pereira Barroso (DDS), Sinara Pollom Zardo (DACES), Fabiana Paulo do Nascimento e Fernanda Correa Loureiro (Gab/DAC). Item 01:Aprovação de pauta da Reunião 207 da CAC. O presidente iniciou a reunião com a solicitação de aprovação da pauta. Após a aprovação, com 20 votos favoráveis e 1 voto contrário, houve o início dos informativos. Item 02: Informes. O Presidente deu as boas-vindas aos/às novos/as conselheiros e conselheiras da CAC, comentou sua satisfação em que haja mais representantes com mandatos ativos neste momento tão importante e grave pelo qual as universidades públicas estão passando, de falta de recursos e contingenciamentos. O prof lleno também destacou a importância da realização da II Conferência de Assistência Estudantil da UnB, a qual gerou debates de alto nível, relatórios dos grupos de trabalho e um relatório final. Os resultados da Conferência vão se tornar uma minuta da Política Integrada de Assistência Estudantil da Universidade, em um futuro próximo. Outro destaque relevante foi a aprovação da LOA - Lei do Orçamento Anual, no Congresso Nacional. Lamentavelmente, a lei foi aprovada com os cortes e contingenciamento pautados pelo Executivo. Os recursos foram liberados em 60% do montante, e os outros 40% seguem contingenciados, e dependem de autorização do Congresso. No entanto, após diversas negociações, houve um ponto favorável sobre a liberação de todos os recursos disponíveis, sem necessidade da aprovação do Parlamento para a liberação da parcela inicialmente contingenciada. Outra questão preocupante é a prerrogativa do Governo Federal bloquear, via decreto presidencial, o orçamento das universidades a qualquer tempo. Após o fechamento de todos os valores, o Presidente ressaltou que haverá o estudo da alocação dos recursos, que será encaminhado para a CAC e também o GT da Ação 4002 - PNAES. O Presidente convidou as diretoras do RU e da DDS a fazerem comunicações



36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

importantes a respeito de suas áreas específicas. A diretora do RU e conselheira da CAC, Cristiane Costa, relatou o processo de licitação de nova empresa para fornecimento das refeições do Restaurante. O contrato com a Sanoli ainda está vigente, mas a decisão judicial sobre a licitação, que saiu há cerca de 1 (um) dia, ainda não foi comunicada à UnB. A diretoria do RU continua no aquardo dos próximos passos, enquanto ainda mantém o contrato atual em funcionamento. Em seguência, houve a fala da prof Eloísa Barroso, diretora da DDS. A convidada destacou que os/as alunos/as atendidos/as pelos programas de Assistência Estudantil foram chamados a participar do processo de renovação dos auxílios, tendo sido feita uma ampla divulgação por parte da diretoria, desde o mês de fevereiro. O período de inscrições para os novos editais da DDS foi aberto em março, mas estendido até abril, em virtude de todas as dificuldades deste período de pandemia de Covid-19. Ainda assim, houve alguns estudantes que não se atentaram aos prazos de renovação e agora ocorre um debate sobre o que fazer para sanar esta situação. Item 03: Pedido de retirada de pauta pela Comissão que trata da estrutura da CAC. O presidente da Comissão, prof Rodrigo Rabello (FCI), leu o documento que explica a decisão de pedir postergação de prazo para os trabalhos dos seus três membros. A principal questão é a falta de diálogo no momento atual em relação à comunidade da UnB. A sugestão é procurar os diversos setores da Universidade para entender melhor os anseios de todos os envolvidos, com destaque para quem não tem representação na Câmara no momento presente. Houve inscrição do servidor Maurício (SINTFUB), que questionou o que estaria em pauta, se seria o item ou a retirada do mesmo. Ele aproveitou para se pronunciar sobre a gravidade de todo este cenário em que estamos inseridos, e apoiou a decisão de se retirar o item da discussão para poder ocorrer mais aprofundamento do tema. O presidente da CAC, prof lleno, esclareceu que naquele encaminhamento seria votada apenas a retirada do item da pauta da reunião. A prof Josivania (FACE) fez outra indagação para o presidente, a respeito da necessidade de se fazerem alterações na estrutura da Câmara de Assuntos Comunitários, já que a conselheira é recém-nomeada e gostaria de mais informações. Em resposta, o presidente explicou que o documento que rege a estrutura e composição da CAC é a Resolução CAD nº 003/1998. Por ser um documento com mais de 23 (vinte e três) anos, existem incongruências, como, por exemplo, o Restaurante Universitário ter assento no colegiado, enquanto as outras diretorias do DAC não possuem representação. Isto se explica porque, à época da Resolução o RU não fazia parte da estrutura do Decanato, mas sim do organograma do CESPE. Sendo assim, é possível verificar a permanência ou não da Diretoria do RU com assento na Câmara, e da mesma forma pensar na possibilidade de inclusão das demais diretorias do DAC com representantes. Também há que se debater a possível inclusão de outros Decanatos na CAC, com destaque para DEG, DPG, DEX e DPO, da mesma forma



71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

que o DAC possui espaço na Câmara de Ensino e Graduação, por exemplo. Logo após, foi a vez da estudante Maria Eduarda Passos, representante suplente do DCE, pedir a palavra. Ela ressaltou que os/as estudantes se sentem sub-representados nos colegiados da Universidade. e lutam por uma representação paritária nestes espaços. A estudante também abordou o aumento de entidades discentes com representação nos Conselhos da UnB, mas deixou clara sua preocupação quanto ao fato de que estas representações sejam eleitas pela comunidade. da mesma forma o que acontece com o DCE e a APG. Uma das sugestões da conselheira é a inclusão de representação da Associação de Acadêmicos Indígenas (AAI), pela pertinência e relevância dos assuntos defendidos pela entidade. O prof Igor (IE) também se inscreveu e colocou a questão de ser embasada a parte jurídica de se alterar a composição de um colegiado e se há limitações do ponto de vista legal. O presidente ressaltou que o Estatuto vigente da UnB é o instrumento que rege a estrutura dos Conselhos da Universidade, e que só é possível incluir assentos que estejam devidamente em acordo com o regulamento em curso atualmente. O prof Rodrigo (FCI), presidente da Comissão dentro da CAC, sugeriu, juntamente ao prof lleno, que seja elaborada uma minuta de Resolução que dá nova redação ao trecho da Resolução CAD nº 003/1998 no que concerne à composição da Câmara de Assuntos Comunitários. O Presidente acolheu a proposição, e destacou que a CAC é instância auxiliar do CAD, portanto não tem poderes para "revogar" uma Resolução do Conselho de Administração em interior teor. Houve o primeiro encaminhamento para votação sobre a retirada do item da pauta da presente reunião. Aprovado com 15 (quinze) votos favoráveis, 1 (um) voto contrário e 1 (uma) abstenção. Na sequência, o Presidente encaminhou a próxima votação, sobre a elaboração de uma Circular para todas as unidades (acadêmicas e administrativas) da UnB sobre as demandas de participação com direito a voto na CAC. Proposição aprovada, por unanimidade. Item 04: Apreciação do parecer da Comissão de Moradia Funcional na CAC, sob a presidência do prof Fernando Bomfim Mariana (FE). O presidente da Comissão destacou o desafio de se cuidar de um tema tão importante e também tão complexo como a moradia funcional na UnB. Para analisar de forma mais efetiva, a comissão decidiu dividir seu parecer em dois eixos principais. O primeiro pautado na urgência da reabertura do edital de seleção (que não foi realizado no ano de 2020 por causa da pandemia de Covid-19), e o outro eixo baseado no debate mais aprofundado sobre diversos problemas nos imóveis funcionais da UnB. O prof Fernando declarou que a comissão produziu três documentos: texto do parecer, sugestão de minuta para o processo de Moradia Funcional e proposta de formulário de inscrição para o edital de seleção dos/as servidores/as da Universidade. Uma das sugestões da comissão foi a formação de um grupo de trabalho para fazer o levantamento das demandas de servidores e servidoras que moram nos imóveis funcionais. Houve debate a respeito da



106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

motivação para a suspensão do edital de seleção em 2020, e de qual seria a justificativa da Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI). O presidente da CAC explicou que a lista de seleção para a Moradia Funcional está a cargo do DAC, sendo a SPI responsável por todos os procedimentos realizados após o resultado final do edital de seleção. O prof lleno também ressaltou que todos os problemas enfrentados pela Universidade na pandemia, com a transição do trabalho/ensino do formato presencial para o remoto, a evolução dos casos, o trabalho de enfrentamento, tudo isso contribuiu para a postergação do lancamento de novo edital de seleção. Mas não houve paralisação nas atividades, já que a lista de seleção de 2019 continua em vigor, até que seja promovida nova seleção. Alguns conselheiros se inscreveram. O servidor Maurício (SINTFUB) disse que é importante manter a comunicação de forma transparente com a comunidade universitária. A prof Jeniffer (IQ) relatou alguns desajustes em relação à pontuação entre técnicos e docentes. Por sua vez, a prof Rita Akutsu, conselheira que mora em um imóvel funcional da UnB, fez reclamações acerca das péssimas condições dos apartamentos, o que faz muitos deles ficarem vazios, e também sobre a parca higienização dos prédios durante a pandemia. Tendo em vista os inúmeros pontos a serem ainda debatidos pela comunidade da UnB, o Presidente sugeriu que a comissão que trata da Moradia Funcional na CAC possa ser ampliada, com indicação de membros da SPI, pois o DAC não detém todas as informações fundamentais para analisar os múltiplos aspectos dos imóveis da UnB. O prof Fernando (FE) acrescentou que representantes do SINTFUB também poderiam compor a comissão. O Presidente, então, encaminhou para que fosse votado o parecer da comissão, após sugestões de ajustes, e que houvesse continuidade dos debates em próximas reuniões do colegiado. Parecer aprovado com 13 (treze) votos favoráveis, 1 (um) contrário e 3 (três) abstenções. Item 05: Apresentação de proposta de parceria entre a UnB e a Microsoft para desenvolvimento de projeto de aplicativo Soundscape, para orientação e mobilidade nos quatro campi da UnB - prof Sinara Pollom Zardo, Diretora da DACES. A professora Sinara procedeu à leitura do documento, para a melhor contextualização de conselheiros e conselheiras sobre o tema. Ela citou a criação da Política de Acessibilidade da UnB, pela Resolução CAD nº50/2019, como também o Ato da Reitoria que instituiu a Diretoria de Acessibilidade, em 2020. Antes disso, em setembro de 2019, houve a assinatura de um Protocolo de Intenções entra UnB e a Microsoft para a aquisição do Office 365 Educacional versão nuvem para a comunidade universitária. Dentro da plataforma, uma das ferramentas de acessibilidade é o Soundscape Áudio em 3D, que constrói mapas sonoros que permitem a localização de pessoas com deficiência visual. O aplicativo também proporciona a locomoção segura, autônoma e acessível nos prédios da Universidade e em outros locais nas proximidades. O objetivo da DACES/DAC é fazer o lançamento do Soundscape no retorno



presencial às aulas da UnB. A prof Sinara destacou que a Universidade de Brasília será a 1ª (primeira) universidade no Brasil e a 2ª (segunda) em todo o mundo a utilizar esta ferramenta de acessibilidade. Além da ajuda à locomoção das pessoas com deficiência nos quatro campi da UnB, outro destaque do aplicativo é monitorar o fluxo de transeuntes nas áreas da Universidade, para evitar aglomerações no retorno das atividades presenciais. Para finalizar, a prof Sinara ainda ressaltou que a proposta não envolve nenhum tipo de recurso financeiro por parte da UnB. O servidor Maurício (SINTFUB) pediu a palavra para fazer uma colocação de que é importante que todos os setores na UnB tenham identificação, o que não ocorre atualmente. Muitos locais não possuem endereçamento definido no mapa da PRC. Após o aparte, o Presidente colocou a parceria entre UnB e Microsoft em votação. Aprovada com 16 (dezesseis) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e vinte minutos, o presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Luciana Pimenta M Pandino Werneck, Assistente em Administração do DAC, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será subscrita pelo presidente.

Presidente

Ileno Izídio da Costa

(documento original assinado)

Luciana Pimenta M Pandino Werneck

Assistente em Administração do Decanato de Assuntos Comunitários